

SEculo XIX.

JORNAL NOTICIOSO, CRITICO E LITTERARIO.

EDICTOR—FLORENCIO RIBEIRO DE BRITO.

FOLHA AVULSA 200

Publica-se semanalmente, á 500 reis por mez.

NUMERO 1.

Assignaturas pagas diantadas.

SABBADO 11 DE NOVEMBRO DE 1876.

SEculo XIX.

FORTALEZA 10 DE NOVEMBRO DE 1876.

Mais um viajor das lides da imprensa se apresenta esperançoso na arena jornalística com o fim unico de contribuir com o que estiver em suas forças para que a luzeiro magestoso do progresso a todos illumine,—desde o throno dos Cesares até ao tugurio dos pobres, onde a luz é mais que precisa para que o homem possa bem comprehender a sua missão na terra impregnada de erros, desde que o seu primeiro habitante desobedeceu o mandato supremo do Senhor do absoluto.

O seculo XIX, denominado o seculo das luzes, parece ter por demais descansado em sua marcha progressiva: a instrucção publica, esse vehiculo das nações cultas, dorme profundamente; e, si alguma vez a despertam, eil-a que se acorda sobresaltada para cair de novo em sua continua lethargia, ao passo que a dilecta filha de Gatterberg geme indefeza sob o peso enorme do egoismo e da paixão.

O nepotismo substitue a justiça e a sempre perigosa conveniência pessoal antolha os caminhos, nos quaes livremente deveria transitar a lei.

E no entanto o seculo XIX é o seculo das luzes!

E quem ousará negal-o?!...

O espaço, a terra, o mar, os rios tudo nos falla de progresso, e não obstante a maior parte da humanidade tem fome e sede de instrucção! Os privilegiados da fortuna fizeram d'ella o seu instrumento para assim abusar da cegueira da ignorancia.

O filho do rico frequenta os collegios, onde os primeiros e segundos conhecimentos lhe sam fornecidos por habéis mestres, ao passo que a pobre criança, filha de paes pauperrimos, mais e mais se atraza ao receber os primeiro rudimentos de professores indignos d'este nome, porque, salvo honrosas excepções, sam completamente analphabetos, desde as capitaes, até as cidades, villas, e povoações do centro, onde o *mestre-eschola* sabe tanto reger uma oração como sabe o gallo notar a differença que vae de um grão de milho a uma custosa perola.

E' que o tallentoso Pelletan, quando pronuncion o seu—«*Le monde marche*»—não previu tam assustadoras verdades.

E o seculo XIX é o seculo das luzes!...

E quem ousará negal-o?

Os torpedos, os canhões Croups, os formidaveis vapores emcouraçados e outras tantas formidaveis machinas de guerra e exterminio attestam que o progresso material do mundo não tem sido peor.